

Edinéia Tavares Lopes (UFS)

O **Gepiadde** traz a público o volume 18 da **Revista Fórum Identidades**, referente ao segundo quadriênio de 2015 (maio-agosto). Este número está composto de duas partes: um **dossiê** sobre Ensino e uma **seção livre** sobre diferentes abordagens teóricas das áreas de Letras e Educação. O **dossiê** tem como foco investigações acerca do Ensino de Ciências e do Ensino de Matemática na Educação Básica e na Educação Superior. No processo de avaliação dos textos recebidos, foram privilegiados trabalhos desenvolvidos em programas de Pós-Graduação, abordando questões acerca da temática proposta para o dossiê.

Para o **Dossiê: Ensino de Ciências e Ensino de Matemática: abordagens investigativas em distintas realidades**, foram selecionados trabalhos que abordaram a iniciação à docência e aspectos relacionados ao ensino de Química, de Física, de Matemática, de Biologia, de Ciências. Além de reflexões metodológicas e de práticas de ensino de ciências e matemática, este Dossiê traz um debate acerca das questões pedagógicas e teóricas relacionadas ao Ensino de Ciências. Os artigos apresentados trazem reflexões teóricas e práticas para a inovação dessas disciplinas a partir da interface do processo de formação de professores e os contextos sociais nos quais as práticas pedagógicas são exercidas com suas particularidades e desafios (AMARAL, 2012; ZANON, 2015; ALMEIDA, NARDI, 2013)

Inauguramos o dossiê com o artigo intitulado **AMPLIANDO A ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA POR MEIO DO DIÁLOGO ENTRE**

SABERES ACADÊMICOS, ESCOLARES E PRIMEVOS, de autoria de **Izaura Ceolin, Attico Inácio Chassot e Arnaldo Nogaro**. A autora e os autores apresentam o recorte de uma pesquisa de campo, de natureza qualitativa, desenvolvida como dissertação de mestrado, que discutiu as relações entre saberes primevos (também referidos como saberes populares, primitivos ou da tradição), acadêmicos e escolares e como esses saberes podem favorecer para tornar os alunos mais curiosos, críticos e investigadores. O artigo relata a experiência realizada no Seminário Integrado do Ensino Médio Politécnico de uma escola pública de Ensino Médio de um município do Noroeste do Rio Grande do Sul. Um dos resultados apontados pelos autores e pela autora é a convicção que é possível contribuir com um ensino integrado, interdisciplinar, contextualizado e interligado à sociedade, tornando o processo de ensino-aprendizagem mais significativo e eficiente.

No artigo **IDENTIFICANDO MODELOS MENTAIS DE EQUILÍBRIO QUÍMICO: UMA ALTERNATIVA PARA A MELHORIA DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM**, as autoras **Ana Carla Oliveira Santos, Marlene Rios Melo e Tatiana Santos Andrade** apresentam o objetivo de identificar os possíveis modelos mentais, dos acadêmicos do curso de licenciatura em Química da Universidade Federal de Sergipe (UFS), sobre Equilíbrio Químico e compreender de que forma esses modelos foram construídos e como o reconhecimento desses modelos mentais auxilia na formação de professores. Os resultados obtidos revelaram as dificuldades dos licenciandos em compreender equilíbrio químico, sua definição e sua dinâmica, além de apresentar modelos pouco complexos que se aproximam dos apresentados por alunos do ensino médio. Segundo as autoras o conhecimento desses modelos mentais pode auxiliar na seleção de estratégias de ensino durante a formação de professores, na tentativa de torná-los tais estruturas mentais mais complexas e próximas do modelo científico necessário para a compreensão da linguagem científica.

Os elementos para reflexão sobre a prática da Educação Ambiental a partir da legislação na qual a mesma se fundamenta no Brasil, enquanto conteúdo transversal na Educação Básica brasileira, são identificados por **Josael Bruno de Souza Lima** e **Maria Batista Lima** na pesquisa intitulada A QUESTÃO AMBIENTAL E A EDUCAÇÃO: UMA REFLEXÃO A PARTIR DA LEGISLAÇÃO. Nesse artigo, o autor e a autora também discutem a sustentabilidade ambiental e a percepção ambiental, conceitos que trazem em si a reflexão sobre a ação antrópica humana no contexto atual, bem como sobre a forma como esses conceitos se refletem na prática de educadores e educadoras na Educação Básica, sua importância e validade.

As autoras **Tatiane da Silva Santos**, **Thisciane Ismerim Silva Santos** e **Myrna Friederichs Landim**, no artigo CONTRIBUIÇÕES DO PIBID NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM E NA FORMAÇÃO DE DOCENTES: UMA EXPERIÊNCIA EM ARACAJU, SE, analisam as contribuições do PIBID no processo de ensino-aprendizagem, por meio de oficinas de Biologia realizadas em quatro turmas do 2º ano do ensino médio de um colégio público. Através da aplicação de uma enquete destinada aos alunos e as alunas, uma entrevista para o professor da turma, e as observações feitas pelas bolsistas, avaliou-se positivamente a eficácia das metodologias aplicadas, e a repercussão dessas oficinas no processo ensino-aprendizagem. Concluem que o PIBID contribui na dinâmica entre a teoria e a prática de ensino.

Um estudo sobre como os livros didáticos de matemática dos anos finais do ensino fundamental apresentam os conteúdos geométricos foi realizado por **Denize da Silva Souza** e **Veleida Anahí da Silva** no artigo PRAXELOGIAS DO OBJETO CIRCUNFERÊNCIA E CÍRCULO APRESENTADAS AO LIVRO DIDÁTICO *A CONQUISTA DA MATEMÁTICA*. Os resultados dessa investigação apontaram que as técnicas estão associadas aos elementos tecnologia e

teoria; havendo um conjunto de diferentes tipos de tarefas com resolução de problemas contextualizados.

O artigo de **Marcos Antonio Correia Silva**, **Antônio Jailson dos Santos Fonseca** e **Divanizia do Nascimento Souza**, intitulado FÍSICA E NUTRIÇÃO: INTERDISCIPLINARIDADE DO CONCEITO DE ENERGIA foi justificado como uma tentativa de tornar significativo o aprendizado sobre o tema energia, conteúdo apresentado pela disciplina física em um ambiente extraclasse, semelhante ao de uma feira livre, como possibilidade de transformar o aluno no autor do próprio conhecimento. Por meio de uma sequência de atividades interdisciplinares, buscou-se estreitar a interação entre ensino de física com consumo alimentar, tendo por base o conteúdo Calorimetria. As observações realizadas mostraram que a metodologia empregada possibilitou alunos o estabelecimento de relações entre física e nutrição, tendo eles demonstrado aprendizado significativo dos conteúdos abordados nas atividades.

**Assicleide da Silva Brito**, **Maria Batista Lima** e **Edinéia Tavares Lopes** aproximam, por meio de uma pesquisa bibliográfica, as REFLEXÕES SOBRE OS SABERES DOCENTES E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE QUÍMICA. Inferem que as discussões sobre a formação de docentes estão crescendo numa perspectiva produtiva em torno das questões da atividade profissional para a valorização da formação do professor. Essas reflexões permitem compreender dados sobre os elementos da formação de professores de Química, ao mesmo tempo em que contribuem para os estudos sobre os saberes da trajetória de formação docente.

No último artigo deste Dossiê UMA ANÁLISE DE PROBABILIDADE E COMBINATÓRIA EM UM LIVRO DIDÁTICO traz uma pesquisa realizada por **Danilo Messias Nascimento e Santos** e **Karly Barbosa Alvarenga**, que nos desperta uma visão crítica sobre o livro didático de matemática. O artigo analisa se o

que é proposto pelo autor de um livro didático de Matemática, está de acordo com o Guia de Livros Didáticos 2012. Para isso, é feito um estudo de caso dos volumes um e dois da coleção *Matemática: contexto e aplicações*. Concluem que o livro é bem estruturado e basicamente está de acordo com as recomendações do guia, devendo explicitar no manual do professor e no livro sugestões de recursos tecnológicos e formas de explicar o conteúdo aos alunos.

Com os artigos do Dossiê reunimos pesquisas voltadas para o Ensino de Ciências e o Ensino de Matemática em abordagem que contemplam componentes curriculares, livro didático, metodologias de ensino, iniciação à docência e educação ambiental.

Por sua vez, os artigos da **Seção Livre** trazem a diversidade de abordagens teóricas e críticas das pesquisas das áreas de Letras. Neste volume, temos textos que apresentam resultados de pesquisas relacionadas à pós-graduação acadêmica e profissional. No primeiro artigo, ENTRE AS PALAVRAS E A LINGUAGEM PLÁSTICA: O DIÁRIO DE FRIDA KAHLO, **Edilene Ribeiro Batista** ressalta o quanto a dor existencial da pintora atravessa tanto sua pintura como também seus textos. A autora destaca que a fragmentação é uma marca de Kahlo nas duas artes.

Ainda dentro dos estudos literários, no texto seguinte, temos um estudo de uma escritora afro-brasileira em A TRADIÇÃO ORAL EM CONCEIÇÃO EVARISTO, de **Marluce Freitas de Santana**. Este artigo é construído a partir do pensamento crítico feminista que ressalta o quanto o uso da oralidade na ficção de Evaristo desconstrói a ordem patriarcal para valorizar as tradições afro-brasileiras que ressaltam a memória e religiosidade como parte da identidade feminina.

Nos artigos seguintes, abrimos espaço para pesquisas voltadas para as relações entre uso da linguagem e questões sociais. Em A GRAMATICALIZAÇÃO

DO MODO SUBJUNTIVO, **Vânia Raquel Santos Amorim** e **Valéria Viana Sousa** trazem um estudo detalhado sobre o uso do modo subjuntivo em orações introduzidas pelo conectivo “que”. As autoras identificam índices sociais como marcas das variações desse modo na comunidade estudada.

Fechando este volume, temos um artigo que é fruto de uma pesquisa com o Ensino de Língua Portuguesa, em RETÓRICA, ARGUMENTAÇÃO E FACEBOOK: PROPOSTA DE ENSINO DE LEITURA E REDAÇÃO, **Maria Edriana dos Santos Rocha** e **Márcia Regina Curado Pereira Mariano**, traz a público uma pesquisa desenvolvida no Mestrado Profissional em Letras em Rede (PROFLETRAS). As autoras exploram noções básicas da Retórica e de Argumentação para a melhoria do ensino de leitura e de produção de textos nas aulas de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental. O texto ressalta o uso das TDIC, em especial do Facebook, como estratégia de estímulo dos alunos para exercício inicial da argumentação que é indispensável para o processo de leitura crítica de formação do leitor.

Com este volume, ressaltamos a importância da divulgação de pesquisas voltadas para o Ensino de Ciências e de Letras e esperamos contar com a contribuição de pesquisadores dessas áreas para a consolidação deste periódico como um espaço de debate sobre novas práticas pedagógicas a partir do reconhecimento da diversidade cultural.

Pela valiosa contribuição dos autores e das autoras, agradecemos e convidamos a comunidade acadêmica a ler e divulgar os artigos deste volume.

Itabaiana, fevereiro de 2016.  
**Profa. Dra. Edinéia Tavares Lopes (UFS)**  
Organizadora do volume